



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeção Escrita

A comunicação social noticiou recentemente o seguinte: “Segundo as respectivas informações, uma doente de 18 anos foi encaminhada, por ambulância, para o hospital, na sequência de uma paragem cardiorrespiratória, durante uma actividade desportiva escolar. A taxa de mortalidade por paragem cardiorrespiratória fora do hospital é relativamente elevada. A doente foi, desde logo, submetida a reanimação cardiopulmonar, efectuada pelo pessoal da Cruz Vermelha que estava no local, mas, quando chegou ao hospital, não apresentava já sinais de vida, e calcula-se que tenha ficado sem batimento cardíaco durante cerca de 20 minutos. Chegada ao hospital, e após 10 minutos de esforços envidados pela equipa de emergência, registou-se novamente batimento cardíaco. Após uma série de tratamentos, de entre os quais a hipotermia terapêutica, a doente recuperou a consciência às 9 horas da noite de anteontem. Após mais de 30 horas de luta, o pessoal médico e de enfermagem da linha de frente salvou-a da morte, facto que é uma alegria.¹”

No entanto, segundo os respectivos resultados de estudos dos outros países, a taxa de sobrevivência é relativamente mais elevada quando um socorro eficaz se inicia no primeiro minuto da paragem cardíaca. A taxa de sobrevivência numa paragem cardíaca diminui entre 7 a 10 por cento a cada minuto que passa. Segundo ainda algumas notícias: “As doenças

¹ O Centro Hospitalar Conde de São Januário salvou uma jovem em paragem cardíaca, Diário de Macau, 5 de Fevereiro de 2018.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

cardiovasculares são a segunda principal causa de morte em Macau. Em caso de paragem cardíaca, uma intervenção atempada pode salvar a pessoa, caso contrário, a pessoa morrerá dentro de 10 a 15 minutos²”.

Face ao exposto, interpele por escrito sobre o seguinte:

1. Alguns cidadãos apontam que o caso revelado na notícia acima mencionada demonstra que a qualidade global e o nível técnico-profissional da equipa de médicos e enfermeiros sofreram melhorias significativas. Assim sendo, desejam que esses serviços competentes continuem a ser modelo, ou seja, um bom modelo de aprendizagem para os outros, e que transmitam mais energias positivas ao sector de cuidados de saúde de Macau! Segundo ainda a notícia: “As doenças cardiovasculares são a segunda principal causa de morte em Macau. Em caso de paragem cardíaca, uma intervenção atempada pode salvar a pessoa, caso contrário, a pessoa morrerá dentro de 10 a 15 minutos”. Macau é uma cidade turística a nível mundial, com elevada densidade populacional e muitos turistas. No entanto, muitos cidadãos ainda não sabem como efectuar uma reanimação cardiopulmonar, por falta de conhecimento, ou seja, não sabem esta manobra técnica. Mas, segundo os respectivos resultados de estudos dos outros países, a taxa de sobrevivência é relativamente mais elevada quando um socorro eficaz se inicia no primeiro minuto da paragem cardíaca. E a taxa de sobrevivência numa paragem

² A Associação da Nova Juventude Chinesa de Macau sugere a instalação de um desfibrilador automático externo (DEA) nos bairros comunitários e a promoção dos conhecimentos de reanimação cardiopulmonar junto dos cidadãos, Jornal “Va Kio”, 20 de Agosto de 2017.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

cardíaca diminui entre 7 a 10 por cento a cada minuto que passa. Face ao exposto, os cidadãos estão preocupados com o seguinte: na ocorrência de um caso imprevisto, limitamo-nos a ter de ver passar o período de ouro do socorro, por não haver outra alternativa senão esperar pela chegada do socorro especializado, facto que vai reduzir a taxa de sobrevivência do doente. Alguns cidadãos pediram-me para questionar as autoridades sobre o seguinte: as autoridades devem reforçar as acções de formação junto dos cidadãos, para elevar os seus conhecimentos de primeiros socorros e as respectivas técnicas, devendo, nomeadamente, reforçar os trabalhos de divulgação e educação sobre a técnica de reanimação cardiopulmonar, para que o pessoal não profissional, ou seja, o pessoal não médico e não de enfermagem, e ainda os cidadãos comuns possam dominar as técnicas básicas dos primeiros socorros, em prol da generalização desses conhecimentos. As autoridades vão fazê-lo? Qual é a opinião das autoridades sobre isso?

7 de Fevereiro de 2018

O Deputado à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,

Mak Soi Kun